

1 Ata da Sessão Plenária da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação
2 Escolar de Londrina - CAE, realizada às Nove horas, de 25 de abril de 2019, na sala de
3 reunião da SME no 1º andar. Constatada a veracidade do quórum.
4 O Presidente **Cícero** declara aberta a reunião. **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da**
5 **pauta. Pauta aprovada, sem nenhum: 2. Justificativas** de ausência aceitas pelo pleno.
6 **B. Ordem do dia:** Aprovação das atas, Cardápio maio de 2019 e Esclarecimentos sobre a
7 participação do CAE na Comissão de Validação Prefeito Amigo da Criança. A pauta
8 Apresentação do relatório das visitas do CAE nas Unidades Escolares em março e abril,
9 Esclarecimentos do Secretário de Gestão Pública referente ao processo licitatório dos itens
10 básicos da merenda e os Esclarecimentos pela Secretária de Educação a respeito dos
11 critérios utilizados para abastecimento dos itens da merenda, ficarão para uma Reunião
12 Extraordinária a ser marcada. **Cícero:** para apresentação do relatório de visita do CAE
13 precisaríamos de retroprojeter para ter esta dinâmica, vamos marcar uma reunião
14 extraordinária para ver esta questão, gostaríamos também da presença do secretário de
15 gestão que não pôde comparecer a esta reunião por motivos de agenda, vamos marcar
16 uma reunião extraordinária, pois todo aquele empenho que ele teve para a saúde em
17 detrimento à educação teve consequências, queremos apresentar através de vídeos curtos
18 das visitas in loco, com acompanhamento da imprensa, o impacto que teve na merenda
19 escolar, vamos retirar do ponto de pauta o item 2. Apresentação do relatório de visitas e o
20 item 3. Esclarecimentos do secretário de gestão pública referente ao processo licitatório. O
21 item 4. Esclarecimentos da secretária de educação sobre os critérios utilizados para
22 abastecimento dos itens da merenda, a Márcia está aqui para falar sobre o cardápio.
23 Quanto ao item 6. Prefeito amigo da criança informamos ao pleno que eu e o Roberto não
24 estamos mais participando, pois o prefeito não está sendo amigo da criança, não podemos
25 validar algo sendo que, infelizmente do jeito que estão a cozinha e a falta dos itens da
26 merenda, três meses sem feijão, por isso vamos enviar esclarecimentos para o amigo da
27 criança que não participaremos mais deste processo, são vários os quesitos da Fundação
28 Abrinq que não estão sendo cumpridos, eu representando a saúde e o Roberto o CAE
29 através da APM, nosso CPF e RG validando algo que um dia poderá ser questionado.
30 Vamos votar quanto a supressão ao item 2 e 3, encaminharemos uma convocação de uma
31 reunião extraordinária para discutir estes dois pontos com a presença do secretário de
32 gestão e apresentação destes relatórios, colocaremos de uma forma bem suscinta algumas
33 visitas que fizemos, inclusive temos vídeos que enviamos para o grupo do CAE. Pauta e
34 ordem do dia aprovada. Quanto as atas alguém tem algo a questionar, eu tenho na ata do
35 dia 21/02, quero acrescentar na minha fala que foram vários os meses que este conselho
36 tem apontado queda na qualidade da merenda servida, o cardápio será aprovado com
37 ressalvas, pois não temos garantia que será servido na íntegra, nos próximos meses se
38 não tivermos a segurança que melhore a qualidade ou que o cardápio seja cumprido, não
39 aprovaremos. Na ata do dia 28/02 quero acrescentar que o cardápio, após ampla
40 discussão, o senhor presidente encaminha para votação do mesmo e tivemos 4 votos para
41 reprovação e 1 para aprovação, ficando o cardápio reprovado por este conselho e a
42 secretária sugere a retirada da assinatura do presidente do cardápio, Cícero deixa claro
43 que conforme atas anteriores e que a partir de agora não poderá admitir uma mudança tão
44 significativa no cardápio por falha de organização e pelo fato do gestor não ter priorizado a
45 merenda e sim a Secretaria de Saúde. Vamos votar a aprovação das atas, aprovadas com

46 os ajustes mencionados. Quanto ao esclarecimento por parte da SME dos itens da
47 merenda, Márcia o que temos observado nas visitas é uma quantidade grande de frango,
48 algumas escolas tiveram que devolver porque não receberia a carne, estive no CAIC
49 Oeste, perguntei se tinha melhorado e a secretária respondeu que melhorou, mas que
50 tinham recebido 150 kg de frango, chegou um freezer novo, mas queriam levar nossa
51 câmara fria. Quanto aos fogões começaram a montar, mas 4 por dia, em algumas escolas
52 inclusive a EM José Hosken com uma quantidade grande de leite, enquanto que algumas
53 recebem 5 litros, e tem diretor como o da EM Machado de Assis, que recebeu pouco leite,
54 na escola da zona leste, EM Carlos Zewe, eles receberam 1 caixa de leite e falaram que
55 usam 8 litros por dia, 1 caixa é pouco, fomos na EM José Hosken de Novaes, fiquei feliz
56 com a infraestrutura, embora a cozinha seja pequena, a diretora alegou que nunca faltou
57 produto, sou chata para o recebimento, devolvo o que estiver ruim. Não recebo se não
58 estiver tudo correto, tinha botijão dentro da cozinha, **Márcia:** respondeu que não depende
59 da merenda e sim da infraestrutura da SME. **Cícero:** tinha deficiência nos armários, a
60 qualidade da comida era visível, era lanche alternativo, o fogão não funciona
61 adequadamente e o estoque estava completo, a reclamação quanto ao cardápio é
62 sucrilhos/flocos com leite e jogam tudo fora, gostaria de sugerir para o cardápio que
63 quando fosse servir sucrilhos/flocos que fosse com bebida láctea e aquelas bolinhas de
64 chocolate fosse com leite, não só na Escola Hosken, voltamos ao teste de aceitabilidade
65 precisamos avançar em alguns pontos, o que queremos saber é da SME e GAE quais são
66 os critérios utilizados para esse mapeamento e a logística de entrega e quando teremos
67 uma central de distribuição. **Márcia:** central de distribuição é muito pior, o governo, a SME
68 e talvez eu tenho restrições quando a central de distribuição devido ao quadro de
69 servidores que tenho e que deveria ter, se não consigo nem ao menos quadro de
70 nutricionista que dirá o quadro de carregadores, caminhão, câmara fria e tudo o mais, hoje
71 o que temos é a logística dos fornecedores, como é calculado os alimentos, passamos por
72 uma tempestade, o atraso da ata da carne, fez com que fizéssemos uma força tarefa
73 tentando substituir a carne de boi pelo frango, fizemos várias situações com fornecedor,
74 não basta a Ata estar assinada, se assina ela hoje, eu tenho que fazer o empenho, dar a
75 ordem de serviço para o fornecedor e pelo contrato ele tem de 10 a 15 dias para começar a
76 entrega, está no contrato, depois destes 10 dias ele tem mais 3 dias para fazer os produtos
77 chegarem nas escolas, para amenizar e ter menos prejuízo para as crianças, entrei em
78 contato com todos os fornecedores da ata da carne e da ata de frango e comecei a pedir
79 antecipação destes prazos, para não deixar as crianças comendo arroz com salada,
80 **Cícero:** arroz com almonôda. **Márcia:** o que a gente queria era amenizar o caos que
81 estava nas escolas, então realmente fizemos uma negociação com o fornecedor de frango,
82 em algumas escolas e instituições, acabou que dobrou a quantidade de uma semana,
83 receberam de duas muito próximas na questão da logística, o que acontece é que a per
84 capita era calculada até uma tempo atrás, eu tinha uma per capita única por alimento e isso
85 era calculado pelo número de refeições da instituição e era feito a compra para enviar para
86 a unidade escolar. **Cícero:** quem fazia isso. **Márcia:** era a nutricionista que fazia isso,
87 aconteceu que começamos a detectar, como você mesmo colocou aqui, sobra em alguns
88 lugares e falta em outros, depois da compra realizada e entregue. **Cícero:** porque? qual foi
89 a diagnóstico que tiveram. **Márcia:** vou falar da análise que fizemos agora, cada
90 preparação, a per capita é uma, ela não é a mesma, a Dóris conhece como funciona, mas
91 se eu tenho uma preparação de polenta com carne, eu vou usar um tanto de fubá e um
92 tanto de carne, se eu vou servir arroz, feijão e carne, a quantidade da carne é outra, o
93 arroz é outra per capita, eu não consigo usar uma per capita única para todos os tipos de
94 preparação. **Cícero:** posso fazer uma pergunta na sua fala, quando você diz polenta com
95 carne, nós acompanhamos uma escola que serviu 3 dias na semana, polenta com frango,
96 na sua concepção, você acha que essa alimentação é adequada para uma criança em
97 desenvolvimento. **Márcia:** é muito complicado eu entrar no mérito da minha opinião

98 pessoal, o que pedimos para a nutricionista é fazer um prato com os nutrientes
99 necessários seguindo a risca o que diz a resolução. **Cícero:** no cardápio está polenta com
100 frango salada e frutas, só que serviram polenta com frango, o mamão veio verde não deu
101 para servir e a salada não tinha, se pensarmos que foi um cardápio pela análise da
102 nutricionista, colocando a questão da frango, da polenta e da fibra, perguntei para a
103 nutricionista isso é uma comida adequada, ela respondeu que não, porque falta fibra e falta
104 a fruta. **Márcia:** o estudo que estamos fazendo para chegar no ideal, faltou fruta, verdura,
105 também tivemos problema com a ata da hortifrutí, e estou tendo até hoje que correr atrás
106 da agricultura familiar para não deixar faltar nada na escola, porque saiu o edital, saiu o
107 pregão, a empresa assinou um contrato e agora ela não quer entregar no preço que ela
108 está fazendo, porque alegou que o desconto que ela deu não é desta forma que tem que
109 funcionar, só que era o que estava escrito no edital, não fomos nós que escrevemos, mas
110 estava lá. **Cícero:** ela concordou com a regra do jogo, teria que ser penalizada e pagar o
111 dobro para o município. **Márcia:** nós pedimos 10 tipos de alimentos, chega na escola 4, 5,
112 nós tivemos a autorização da secretaria para ter o fiscal setorial, hoje tenho tudo muito
113 mais rápido, tenho um grupo Cícero, e quando digo que vocês ajudam a SME a melhorar a
114 gestão, é sério, me faz pensar, estudar o processo, o procedimento e me faz tomar ações
115 que melhorem os resultados, só que como eu digo para a secretária, infelizmente o
116 resultado da merenda não acontece de hoje para amanhã, eu tenho um mês as vezes 2
117 para colocar em prática aquilo que você começou a fazer, estou correndo atrás de outras
118 ações para não causar problemas maiores do que nós estamos tendo com o horti nas
119 escolas, teve uma semana que ele não entregou repolho, na outra entregou banana verde,
120 e as escolas devolveram, esta semana ele entregou uma poncã pequena, dura e não dava
121 para as crianças comerem, a maioria das escolas devolveram, nesta devolução o contrato
122 dá uma abertura para a empresa de 3 dias para ela repor esse alimento. **Cícero:** repõe na
123 sexta e na segunda tem que jogar fora. **Márcia:** estamos estudando tudo isso para achar
124 uma solução, dependo do fornecedor, tenho a demanda que a COAFAS consegue
125 entregar, vou começar fazer empenhos paralelos da horti da agricultura familiar para suprir
126 estas urgências, não supridas hoje pelo horti, é uma questão de gerenciamento, faltou
127 calcular de forma correta, acredito que o mês de maio será bem melhor que o de abril,
128 tenho mais condições técnicas de te dizer que junho será ainda melhor. **Daniela:** para
129 junho estamos corrigindo os quantitativos de acordo com a per capita de hoje, que é
130 diferente, é diferente da utilização só do arroz, e do arroz que coloco numa canja, não
131 tínhamos antes. **Márcia:** a questão de sobra e falta de alimentos detectamos que o
132 problema era na forma de calcular. **Cícero:** tivemos escolas que devolveu 52 pacotes de
133 arroz. **Márcia:** exatamente, como isso foi acontecer, fiz a pergunta para minha equipe, como
134 que pode num lugar sobrar e no outro faltar, se estamos usando um cálculo por número de
135 refeições, a refeição é a mesma. **Cícero:** não seria as alterações no cardápio. **Márcia:**
136 temos uma cultura instalada nas unidades escolares que é: está sobrando isso então vou
137 fazer, a própria nutricionista confirmou, então vou alterar o cardápio, a ordem hoje é não
138 alterar o cardápio sem falar com a GAE, isso era praxe, da nutricionista terceirizada, do
139 diretor, todo mundo tinha um cardápio calculado desenhado e as vezes tinha o produto na
140 escola, não fez porque não descongelou, não deu tempo de picar, essa é outra frente de
141 trabalho o cardápio foi feito para ser cumprido, não sou eu da escola que defino como ele
142 vai ser, ele foi calculado para ser. **Daniela:** desde que começamos a olhar para o cardápio
143 e verificar o porque não estava sendo cumprido, verificamos mais facilmente a questão do
144 horti, por exemplo, temos planilhado que naquela semana deveria entregar determinados
145 produtos, mas faltou repolho, faltou um dia de salada porque não foi entregue pela
146 empresa, foi entregue faltando, em quantidade menor. **Márcia:** estes fiscais lá da ponta vão
147 nos dar feedback, que hoje eu consigo até penalizar esta empresa, porque ela não está
148 cumprindo o que está fazendo, faltava controle e hoje ele está acontecendo e vamos
149 organizando baseado nisso, tenho certeza que a cada mês que passar, com o controle

150 efetivo, com busca de qualidade e com essa forma de cálculo e com a nova regra de
151 cumprir o cardápio, vamos chegar a excelência, não é um trabalho que consigo fazer de
152 um dia para outro, concordo com tudo que você fala, falo para a secretária que você não
153 está errado em nada que está apontando, nós precisamos melhorar a execução, estamos
154 buscando ferramentas, consigo visualizar esta melhora, mas ela é lenta. **Daniela:** só para
155 ilustrar uma outra ferramenta que estamos buscando é que o estoque da escola vá para
156 dentro do sistema e que consigamos fazer um controle, pois hoje não temos esse controle,
157 temos ele físico, num papel, entregue no dia 10 do mês. **Márcia:** sei o que a escola tem e
158 quando vai chegar o alimento eu não sei mais. **Daniela:** hoje eu quero abrir o estoque de
159 uma escola para saber o que ainda tem, é um passo de cada vez tentando melhorar e
160 sabemos que é só com controle. **Márcia:** estou sendo bem transparente, colocando as
161 deficiências da gestão e dizendo quais são os passos dados para melhorar. **Cícero:** na EM
162 Sônia Parreira fui questionado pela própria equipe que falou o seguinte: como vamos
163 cozinhar se o fogão só funciona duas bocas, está faltando produto, amanhã não terá pão
164 de queijo, porque falta forno, teremos que fazer arroz doce no lugar do bolo de milho, não
165 temos como assar o bolo. **Daniela:** isso mexe com o quantitativo. **Cícero:** o freezer está
166 com problemas, chegou muitas coisas e não tenho onde colocar, não tenho como
167 armazenar corretamente, o que preocupa é que estávamos indo numa evolução, não se
168 teve tantas mudanças, a partir de outubro do ano passado. **Márcia:** foi quando começou os
169 problemas nas atas, que gera um caos. **Cícero:** nós do conselho perguntamos por várias
170 vezes, como estão os contratos, fiz uma pesquisa nas atas do CAE, nós tínhamos a
171 nutricionista Gracyanne nas reuniões no sindicato e ela falava: vamos falar pro conselho,
172 mas não disse nada, mas teremos vários problemas, chamava o Rogério Dias para
173 conversar e resolvi, minha preocupação é com o quadro de profissionais, a sua equipe é
174 reduzida, é uma questão do quadro ideal e real, o que não gostaria é do meu CPF e RG,
175 sou cobrado principalmente agora que fui eleito como presidente escolar do EM Leônidas,
176 e os pais chegam para mim e perguntam você não está vendo que está faltando produtos,
177 fizemos doação de feijão para a escola, o Roberto fez a colaboração também e estivemos
178 lá quando foi servido o feijão e as crianças comeram e falava, olha tio fazia tempo que eu
179 não comia merenda com feijão, quando escuto o secretário de gestão falar que não sabia
180 que estava faltando feijão, como disse numa ata, fico chateado, queria saber sobre a
181 questão do dia 11/04, os 13 itens, alterado para 15, como ficou. **Márcia:** destes 15, 5 deu
182 deserto, são os da dieta especial, estamos com dificuldade de comprar itens da dieta
183 especial, eles acham que não compensa por ser lotes pequenos, mesmo a entrega sendo
184 na merenda. **Cícero:** e qual é a solução. **Márcia:** vamos tentar fazer uma aquisição
185 emergencial, só com estes itens. **Cícero:** qual é a expectativa destes itens estarem
186 disponíveis para o mês de maio e o feijão. **Márcia:** vamos fazer o empenho hoje e ele
187 começa a entregar na sexta, vai terminar de entregar semana que vem, e ainda teremos
188 um feriado no meio da semana, a utilização no cardápio do feijão é a partir de 06/05.
189 **Cícero:** e a questão dos itens, pois temos escolas que vai ter acidente com o profissional,
190 tem escola que eu tive que ajustar o fogão e colocar numa latinha para sustentar, não dá
191 para esperar montar todos. **Márcia:** ficamos quase 3 anos com contingenciamento de
192 investimento, trava e isso bloqueia o item 44, não nesta gestão, na passada, eu não
193 conseguia comprar equipamento, todo o tempo que ficou contingenciado, ficamos proibidos
194 de comprar equipamento. **Cícero:** quanto tempo e até quando. **Márcia:** foi quase a gestão
195 passada inteira, os últimos três anos, trabalhamos com contingenciamento, alguns itens
196 foram comprados com emergencial. **Cícero:** alguma vez foi colocado isso para o conselho.
197 **Márcia:** sim tenho ata e você não era ainda do conselho. **Cícero:** estou dizendo que o
198 conselho é deliberativo e causa espanto quando você fala que ficou 2 anos e meio num
199 contingenciamento de investimento na parte de infraestrutura, na educação sendo que nós
200 do conselho nunca ouvimos esse termo aqui. **Márcia:** posso fazer um parentese, não peça
201 para responder pela merenda ou por posicionamento que as pessoas tinham em relação ao

202 conselho, enquanto eu não respondia por ela, não saberei responder, não tinha nada a ver
203 com merenda, eu não sabia como funcionava a merenda, meu foco era o financeiro, você
204 sabe disso, minha diretoria era responsável pelo orçamento, prestação de contas das
205 filantrópicas, compra e licitação, essa era a minha função, quem definia o que ia comprar
206 não era eu. Elegeu-se um setor que era responsável, pela merenda, pelo transporte, quem
207 definia o que ia fazer ou não, não era eu, hoje eu vejo o caos, o que aconteceu depois
208 disso, eu já tenho comprado só para entregar 120 fogões, eu tô entregando freezer esta
209 semana, foram comprados 50 e vamos trocar tudo que estiver ruim, quebrado e não estiver
210 funcionando eu vou atender as urgências, não vou conseguir trocar a cozinha inteira de
211 todas as unidades escolares ao mesmo tempo, farei por etapas. **Roberto:** o Amauri está
212 acompanhando a montagem dos fogões. **Márcia:** o Amauri não tem nada a ver com os
213 fogões, só com as reformas, com a montagem do fogão, que é um equipamento, comprei e
214 a empresa entregou desmontado, liguei para ele e disse que queria um fogão montado, ele
215 enviou um montador. O Amauri é com a questão de pia, casinha de gás, reformas, portas,
216 telas, dispensa, essa questão de estrutura física, parede, é a Assessoria da Rosana e o
217 Amauri é vinculado a ela. A questão de equipamentos, cardápio, do alimento da
218 distribuição e o equipamento chegar na escola é responsabilidade minha. **Cícero:** toda vez
219 que eu estudo mais gestão pública e o que espanta um pouco na sua fala, que você
220 cuidava do financeiro, e não tinha um empoderamento de algumas pastas, quando
221 pensamos em financeiro, é onde paga e onde acompanha o que está pago e se está sendo
222 executado, quanto ao contingenciamento fico muito chocado quanto isso acontece na saúde
223 e educação, principalmente em investimentos, vejo aí um prefeito que diz que está
224 reformando 54 unidades básicas de saúde, de outro lado não vejo planejamento de
225 reformar muitas escolas e aí essas crianças que são atendidas num posto de saúde,
226 estudam aonde, então faço um paralelo e me preocupa quando vou visitar uma cozinha e
227 foi recém instalado uma proteção de porta onde cabe uma mão, o mosquito vai entrar do
228 mesmo jeito, causa surpresa e desapontamento quando vejo uma proteção de janela, cheia
229 de mosquito morto, onde não tem como limpar, falta o controle, mas não é só da merenda,
230 um exemplo, estava sendo feita manutenção em determinada escola e a pessoa estava
231 consertando uma torneira, aí perguntei se não dava para ele arrumar a tomada, tem que
232 fazer uma CI, precisamos avançar no controle deste recursos que são utilizados, porque
233 amanhã pode vir um Tribunal de Contas analisar onde está sendo aplicado este recurso, a
234 primeira fala será o seguinte, como o MP tem feito, o conselho não viu isso, não apontou
235 isso e aí quero registrar que é de suma importância este controle das manutenções, eu sei
236 que a equipe é reduzida, mas temos até o dia dia 30 deste mês para discutir a LDO da
237 educação, não vi, como eu apresento uma diretriz para a CML sem passar pelas
238 secretarias, seja diretrizes macro ou micro. **Márcia:** nosso recurso é liberado por Lei.
239 **Cícero:** temos esta ciência que o recurso é liberado por lei é baseado na estimativa de
240 arrecadação, no mínimo cada secretaria deveria ter discutido esta perspectiva ou
241 estimativa e isso aprendemos na academia de gestão pública, registro também minha
242 cobrança que a LDO é um instrumento de gestão e deveria passar por apreciação também
243 deste conselho isto está na Lei da LDO. **Márcia:** mas tem a audiência pública, eu fui
244 porque sempre somos convidadas, segundo a gestão **Cícero:** vamos votar o cardápio, o
245 que foi modificado. **Márcia:** foi acrescentado o feijão, feito as preparações numa condição
246 de cumprimento do que temos em ata, não colocamos o que não vamos conseguir entregar
247 na escola, ajuste na preparação e também ajustamos o quantitativo. **Cícero:** e o flocos
248 com leite. **Márcia:** você trouxe a sugestão, mas o cardápio já está pronto, levarei a
249 sugestão para o próximo mês, vou trabalhar com a nutricionista, vou pensar na
250 possibilidade de uma orientação à parte. **Cícero:** como não recebemos o cardápio com 7
251 dias de antecedência, quero ponderar no que foi solicitado no alternativo e no desjejum.
252 **Márcia:** quero definir este fluxo com o conselho. **Graziela:** o feijão foi colocado no
253 cardápio. **Márcia:** tinha outro cardápio, mas como a ata do feijão saiu, nós negociamos

254 com o fornecedor, a ata foi liberada ontem e o cardápio também foi alterado ontem. **Cícero:**
255 outra questão é o suco de polpa, a aceitação é melhor com leite. **Márcia:** já fizemos
256 devoluções depois que os fiscais entraram, o de polpa que não estava condizente com a
257 cor e a fruta, estava muito rala, devolvemos, e fizemos apresentar uma polpa com
258 qualidade. **Cícero:** não é só a polpa, a polpa de goiaba com água é ruim. **Graziela:** já
259 conversamos com as técnicas de nutrição e elas passaram para a nutricionista alguns
260 sabores mais aceitos para a próxima compra. **Cícero:** o suco com leite fica melhor, nós
261 vamos na escola e experimentamos a comida e o suco. **Roberto:** esta sobra Márcia que é
262 jogada fora, e num país que muita gente não tem o que comer. **Márcia:** tenho toda uma
263 legislação complicada, estamos trabalhando para o próximo contrato, o pregão será dia
264 29/04 da mão de obra. **Roberto:** fiquei sabendo de uma família que não tinha nada para
265 comer, enquanto na escola este desperdício. **Daniela:** se está tendo desperdício temos
266 que identificar porque: não está bem aceita aquela preparação, está porcionando demais,
267 estão fazendo demais, sal em excesso, não contou as crianças e está preparando a mais,
268 crianças foram num evento fora e não avisaram a merendeira. **Márcia:** no próximo contrato
269 vamos fazer o controle de sobras. **Roberto:** porque não se aplica a merenda pedagógica.
270 **Márcia:** por isso estamos colocando o controle da sobra limpa ou que sobrou no prato.
271 **Cícero:** preocupa no cardápio é a polenta com molho de frango. **Márcia:** é aceito pelas
272 crianças. **Cícero:** vou na análise técnica da nutricionista, o que falta, no jantar, em quase
273 todos os jantares. **Márcia:** o jantar tem que ser mais leve para dar os nutrientes do dia
274 todo, e tem as frutas. **Cícero:** vou dar uma exemplo risoto de frango, vamos ter que
275 trabalhar também Márcia esta aceitabilidade. **Márcia:** se for aceito pelas crianças, não vejo
276 problema no prato, concordo em rever alguns pratos, mas não posso pensar numa refeição
277 única, no principal concordo com você, se tem só este, vamos pensar no que está faltando,
278 no integral tenho 5 refeições por dia, tenho que balancear, senão provocamos obesidade.
279 **Cícero:** outra questão, já observou nos CAICs a quantidade de tambores, tem aumentado
280 o que se tem jogado fora, não adianta fazer merenda para engordar porco, vou deixar
281 minha preocupação quanto ao cumprimento deste cardápio, agora vou remeter aos
282 conselheiros a aprovação do cardápio com ressalvas, tem a possibilidade da alteração do
283 flocos ser com bebida láctea. **Cícero:** para alcançar a excelência você precisa Márcia
284 melhorar o seu quadro, tínhamos a intenção de ampliar de 2 nutricionistas para quatro.
285 Podemos considerar o cardápio aprovado com ressalvas, Sr Natal e o Roberto se absteve
286 de votar, o Cícero aprova com ressalvas porque não tenho a garantia que o cardápio será
287 cumprido, a garantia técnica de que alguns dias destes cardápio somente com polenta e
288 frango eu ainda sinto a necessidade de uma análise mais técnica deste cardápio
289 entendendo a dificuldade que vocês estão tendo, sabemos do empenho de vocês e poderia
290 aprovar com ressalvas, duas abstenções, 1 voto com ressalvas e outro sem ressalvas e
291 também Márcia um voto de confiança, pois sabemos das implicações pela não aprovação
292 por 3 meses consecutivos implica no repasse e temos que garantir o parecer conclusivo,
293 sabemos que vai gerar para 2020 alguns problemas para o gestor a falta de produto, a
294 dificuldade com a merenda temos que ter a responsabilidade, não adianta reprovar, o
295 cardápio do mês anterior estava muito longe de atender a qualquer critério técnico e
296 qualquer questão alimentar no mínimo agradável, arroz com 2 almôndegas. **Graziela:**
297 quero esclarecer quanto ao cardápio, mesmo não sendo responsável técnico a gente
298 participou de algumas discussões e quanto a polenta tem diferença do CMEI para o
299 principal que é o caso do EM Atanásio e neste mês de maio tem uma vez polenta e é
300 polenta com frango desfiado salada e fruta, não é só a polenta, aprovo sem ressalvas.
301 **Cícero:** vamos verificar se isso de fato será servido. **Daniela:** tivemos um problema o mês
302 passado e tenho até foto, polenta com molho de frango salada e fruta. Estamos começando
303 a mudar também com a terceirizada, recebemos algumas fotos da nutricionista quando ela
304 está na escola, olhamos, mandamos um áudio de parabéns e elas também comentam com
305 as cozinheiras e isso motiva. **Márcia:** mudando conportamento, a forma de calcular, de

306 comprar. Porque algumas unidades tinha o cardápio completo e outras não, estamos
307 levantando, e quanto ao pregão que deu fracassado para o flocos de milho sabor mel,
308 flocos de milho sem adição de açúcar, leite em pó fórmula, macarrão integral parafuso e
309 parafuso sem glúten, o leite em pó e o flocos de milho temos ata até agosto. **Márcia:**
310 alguns fornecedores já sabem qual escola o diretor é mais exigente, por isso as frutas e
311 legumes são bonitos, mas agora temos os fiscais setoriais, foi o caso da caixa de poncã
312 que estava dura e a escola devolveu e o fornecedor tentou entregar em outra escola.
313 **Cícero:** na EM Maria Tereza faltou ovo, pão de queijo, o flocos quando serve com bebida
314 láctea e banana eles aceitam melhor, teve escolas que os pais doaram feijão e não faltou.
315 **Roberto:** no CMEI Clemilde o mato está muito alto, as árvores estão com os galhos muito
316 baixos, uma criança foi atacada por formigas. **Márcia:** o pregão da capina e roçagem já foi,
317 temos 2 empresas vencedoras e estou acabando de analisar a planilha da capina e
318 roçagem e se tudo der certo semana que vem começo dar ordem de serviço. Nada mais a
319 tratar, o presidente do Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu Sandra Maria
320 Ernst Kerche, secretária administrativa do Conselho, lavrei esta ata, que segue com uma
321 lista de presença em anexo, assinada por todos os presentes.